

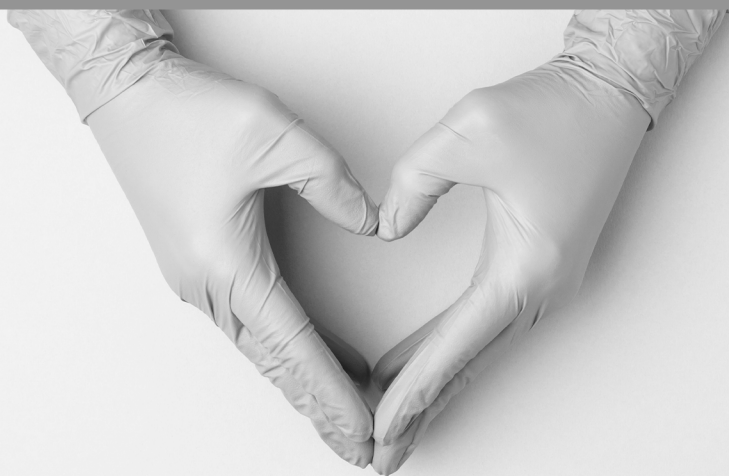
# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Silene Ribeiro Miranda Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 3 /  
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-670-6

DOI 10.22533/at.ed.706200812

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro  
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DEPRESSÃO NO IDOSO**

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa  
Andréa Exautação Primo  
Ana Karine Braz Fernandes  
Thaynara Fontes Almeida  
Maria Morgana Lima Silva  
Marcel Vinicius Cunha Azevedo  
Ruth Cristini Torres

**DOI 10.22533/at.ed.7062008121**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **ABORDAGEM DO ENFERMEIRO FRENTE AO PORTADOR DE DIABETES MELITTUS NA MELHOR IDADE**

Allexa Serra Lima  
Aparecida Priscila da Silva Pereira Aleixo  
Fabiana Vieira Silva Martins  
Marina de Paula  
Michelle Costa Ferreira  
Taiz Barbosa Rodrigues  
Nadir Barbosa Silva  
Aline Voltarelli

**DOI 10.22533/at.ed.7062008122**

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **ABUSO SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR: A ATENÇÃO BÁSICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE**

Ana Caroline Oliveira Almeida  
Amanda Rodrigues Figueiredo  
Ana Beatriz Souza Cabral  
Adely Cristine Sales Campos  
Maura Layse Botelho Rodrigues  
Allana Patrícia da Cruz Barros  
Samilly de Laura Freitas Bechara  
Thayna Maressa Santos de Souza  
Gabriela Nascimento de Souza  
Luiza Alessandra Oliveira Monteiro  
Márcio Alves Ribeiro  
Shirley Aviz de Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.7062008123**

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **ACOLHIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Alinne Gomes do Nascimento

Sandra Maria Gonçalves de Lima  
Daiane Hermogenes Cordeiro  
Hugo Leonardo Guimarães Costa Silva  
Lara Cavalcante de Sousa  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura  
Viviane de Oliveira Cunha  
Anádia de Moura Oliveira  
Lucineide Sousa Penha Silva  
Scarlet Elen Ferreira dos Santos  
Crystianne Samara Barbosa Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.7062008124**

**CAPÍTULO 5.....39**

**ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE UMA COMUNIDADE DE CATADORES DE LIXO NO AMAPÁ: RESULTADOS PRELIMINARES**

Clarice Lima de Lima  
Carlos Augusto Alves de Lima Junior  
José Luiz Picanço da Silva  
Dirley Cardoso Moreira  
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini  
Rosana Oliveira do Nascimento  
Rosemary Ferreira de Andrade  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.7062008125**

**CAPÍTULO 6.....48**

**ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES NÃO MEDICAMENTOSAS EXECUTADAS NA ATENÇÃO AO IDOSO HIPERTENSO**

Luiza Maria Gaspar  
Evani Marques Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.7062008126**

**CAPÍTULO 7.....57**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

Daniele dos Santos Sena  
Bentinelis Braga da Conceição  
Mariana Teixeira da Silva  
Marhessa Carlyne de Miranda Barros Gomes  
Adriana Carvalho Araújo  
Ricardo Clayton Silva Jansen  
Antônia Rodrigues de Araújo  
Láisa Ribeiro Rocha  
Paula Lima de Mesquita  
Rosa Alves de Macêdo  
Edilane Henrique Leôncio  
Thalita Ribeiro Gomes da Silva  
Priscila Pontes Araújo Souza

Annielson de Souza Costa  
Camylla Layanny Soares Lima  
Maria da Cruz Alves da Silva  
**DOI 10.22533/at.ed.7062008127**

**CAPÍTULO 8..... 70**

**AVALIAÇÃO DO ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL EM HIPERTENSOS NA ATENÇÃO BÁSICA**

Thais Amanda Rossa  
Allexia Schmitutz  
Joelson Santos  
Mariana Makuch Martins  
Fernanda Marciano Consolim-Colombo  
Carine Teles Sangaleti Miyahara

**DOI 10.22533/at.ed.7062008128**

**CAPÍTULO 9..... 82**

**CÂNCER INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA**

Hérica Tavares Milhomem  
Aline Alves da Silva Santos  
Débora Kathuly da Silva Oliveira  
Déborah Tavares Milhomem  
Maria Eduarda dos Santos  
Mariana Batista da Silva  
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley  
Franciskelly de Siqueira Pessôa  
Roberta Luciana do Nascimento Godone

**DOI 10.22533/at.ed.7062008129**

**CAPÍTULO 10..... 89**

**CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES DE INTIMIDADE NA ADOLESCÊNCIA**

Marcella Tibúrcio Maia  
Alexiane Mendonça da Silva  
Maria Eduarda Almeida Marçal  
Geraldo Henrique Xavier Gomes  
Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.70620081210**

**CAPÍTULO 11..... 98**

**COMPREENDENDO A VIVÊNCIA DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Francisca Marcia Costa Pereira  
Maria Daniele Sampaio Mariano  
Jéssica Kari da Silva Gonçalves Saraiva  
Vânia Barbosa do Nascimento  
Halana Cecília Vieira Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.70620081211**

**CAPÍTULO 12..... 108**

**CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE O DESENVOLVIMENTO E PREVENÇÃO DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

Vitória Araújo Mendes  
Jhonata Gabriel Moura Silva  
Renata Pereira Almeida  
Ismália Cassandra Costa Maia Dias

**DOI 10.22533/at.ed.70620081212**

**CAPÍTULO 13..... 120**

**CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Iara de Oliveira Pigozzo  
Paula Melo Pacheco  
Leidiléia Mesquita Ferraz  
Áurea Cúgola Bernardo  
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt  
Ana Claudia Sierra Martins  
Eliana Amaro de Carvalho Caldeira

**DOI 10.22533/at.ed.70620081213**

**CAPÍTULO 14..... 131**

**CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Izadora Silva Ribeiro  
Rodrigo Duarte dos Santos  
Noelayne Oliveira Lima

**DOI 10.22533/at.ed.70620081214**

**CAPÍTULO 15..... 145**

**DENGUE: A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA**

Fernanda Lima de Araújo  
Lianna Carolinny Dias de Moraes  
Adriana Carvalho Araújo  
Ricardo Clayton Silva Jansen  
Camylla Layanny Soares Lima  
Anny Sanielly de Moraes Araujo  
Francisca Agda Oliveira Dias  
Annielson de Souza Costa  
Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro  
Maria da Cruz Alves da Silva  
Edilane Henrique Leôncio  
Layane Mayhara Gomes Silva  
Francilene Rodrigues de Pinho  
Nariane Moraes do Nascimento Silva  
Ana de Cássia Ivo dos Santos  
Adriano Nogueira da Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.70620081215**

**CAPÍTULO 16..... 156**

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE SOB A ÓTICA DO USUÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rosana Oliveira do Nascimento  
Hiago Rafael Lima da Silva  
Mércia Gabrielle Bruno Bastos  
Luana Jandira Weber Silva  
Dicleuma Carvalho Ferreira  
Edylany Almeida de Oliveira  
Darci Francisco dos Santos Junior  
Luzilena de Sousa Prudêncio  
Nely Dayse Santos da Mata  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.70620081216**

**CAPÍTULO 17..... 167**

**EDUCAR E PREVINIR O ADOECIMENTO CARDIOVASCULAR COM UMA TECNOLOGIA  
EDUCATIVA**

Luciane Silva Oliveira  
Mikaelle Fernandes Marques  
Jefferson Dantas da Costa  
Lucas Teixeira de Sousa Santos  
Paula Andréia Araújo Monteiro  
Nataniel Lourenço de Souza  
Maria José Dias Gonzaga  
Adenyse Cavalcante Marinho Sousa  
Maria Janileila da Silva Cordeiro

**DOI 10.22533/at.ed.70620081217**

**CAPÍTULO 18..... 176**

**FATORES ASSOCIADOS À PERSPECTIVA DE TEMPO FUTURO DURANTE A  
GESTAÇÃO**

Luiza Guimarães Oliveira  
Clessiane de Brito Barbosa  
Daniela Sousa Oliveira  
Elionara Teixeira Boa Sorte Fernandes  
Cristiane Pereira Novaes  
Emanuella Soares Fraga Fernandes  
Marisa Fernandes Seixas  
Laila Teixeira Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.70620081218**

**CAPÍTULO 19..... 187**

**MEDO DO PARTO: AVALIAÇÃO EM UM GRUPO DE GRÁVIDAS**

Ana Maria Aguiar Frias  
Luís Manuel Mota de Sousa  
Ana Filipa Freire Duarte Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.70620081219**



**CAPÍTULO 20..... 199**

**MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DO MARANHÃO**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Francisca Maria Pereira da Cruz  
Luciana Stanford Balduino  
Carolina Silva Vale  
Lígia Maria Cabedo Rodrigues  
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves  
Carla Lorena Moraes de Sousa Carneiro  
Laíse Virgínia Soares Senna  
Eliseba dos Santos Pereira  
Vandoval Rodrigues Veloso  
Felipe Nascimento Vidal

**DOI 10.22533/at.ed.70620081220**

**CAPÍTULO 21..... 209**

**O PAPEL ASSISTENCIAL DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO À FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

David Ferreira Costa  
Jurandir Xavier de Sá Junior  
Marcelo Donizetti Chaves  
Roberta de Araújo e Silva  
Perpétua do Socorro Silva Costa

**DOI 10.22533/at.ed.70620081221**

**CAPÍTULO 22..... 221**

**O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IMUNIZAÇÃO: CONSIDERAÇÕES PARA MELHORIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Nanielle Silva Barbosa  
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Camilla de Kássia Cruz da Silva  
Nailza Santos Sousa  
Andreza da Silva Fontinele  
Juliete Machado Aguiar Bandeira  
Angélica Gilderllany Sousa Silva  
Talita de Brito Silva  
Ananda Carolina Barbosa da Silva  
Lucas Costa de Gois  
Amanda Fonseca Costa Assunção

**DOI 10.22533/at.ed.70620081222**

**CAPÍTULO 23..... 229**

**O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS NOS ANOS DE 2017-2018**

Fernanda Andrade Vieira

Rebeca Tavares Carvalho  
Tacya Priscilla de Oliveira Borges  
Louise Carvalho Faislon Cruz  
Joyce Duarte Carvalho  
Alba Lúcia Santos Pinheiro  
Talita Machado Levi

**DOI 10.22533/at.ed.70620081223**

**CAPÍTULO 24.....239**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE PREVENÇÃO DO ZIKA VÍRUS COM GESTANTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SINHARINHA BORGES**

Ana Clara Costa Mendes  
Júlia Diana Pereira Gomes  
Julyana Rodrigues Maciel  
Liana Carla Peixoto Xavier  
Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega  
Suelen Tamiles Pereira Costa

**DOI 10.22533/at.ed.70620081224**

**SOBRE A ORGANIZADORA.....245**

**ÍNDICE REMISSIVO.....246**

# CAPÍTULO 7

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Data de aceite: 01/12/2020

### **Daniele dos Santos Sena**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia  
do Maranhão – UNIFACEMA, Caxias – MA.

### **Bentinelis Braga da Conceição**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia  
do Maranhão – UNIFACEMA, Caxias – MA.  
Enfermeira, Especialista em Saúde Pública e  
Docência do Ensino Superior – FAEME.

### **Mariana Teixeira da Silva**

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Picos –  
PI.  
Especialista em Saúde Coletiva e Vigilância  
Sanitária.

### **Marhesca Carolyne de Miranda Barros Gomes**

Centro Universitário Santo Agostinho –  
UNIFSA, Teresina – PI.  
Enfermeira, Especialista em Obstétrica – IESM.

### **Adriana Carvalho Araújo**

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina  
– PI.  
UTI Pediátrica e Neonatal – UNIPÓS.

### **Ricardo Clayton Silva Jansen**

Enfermeiro, Mestre em Biodiversidade,  
Ambiente e Saúde – UEMA, Caxias – MA.

### **Antônia Rodrigues de Araújo**

Enfermeira, Especialista em Gestão em Saúde  
pela Universidade Federal do Piauí – UFPI,  
Campos Floriano.

### **Laísa Ribeiro Rocha**

Centro Universitário UniFacid Wyden, Teresina  
– PI.  
Pós-Graduanda em Urgência e Emergência –  
UniFacid-Wyden.

### **Paula Lima de Mesquita**

Centro Universitário UniFacid Wyden, Teresina  
– PI.  
Enfermeira, Especialista em Urgência e  
Emergência – UniFacid-Wyden.

### **Rosa Alves de Macêdo**

Enfermeira, Especialista em Enfermagem  
Obstétrica pela Universidade Estadual do  
Acará, SOBRAL – CE.

### **Edilane Henrique Leôncio**

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina  
– PI.

### **Thalita Ribeiro Gomes da Silva**

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina  
– PI.

### **Priscila Pontes Araújo Souza**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia  
do Maranhão – UNIFACEMA, Caxias – MA.

### **Annielson de Souza Costa**

Enfermeiro, Mestre em Ciências pela  
Faculdade de Medicina da Universidade de São  
Paulo – FMUSP.

### **Camylla Layanny Soares Lima**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI,  
Teresina – PI.  
Enfermeira, Especialista em Saúde Mental e  
Atenção Psicossocial – FAEME.

**RESUMO:** A adolescência é a etapa da vida compreendida como processo de transição da infância a vida adulta, corresponde ao período da vida entre 10 e 19 anos, e é caracterizado por um período de intensas mudanças físicas, sexuais, psicológicas e sociais. O objetivo deste estudo foi analisar atuação do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família na prevenção da gravidez na adolescência. Tendo como objetivos específicos; identificar os problemas que os adolescentes enfrentam ao descobrir a gravidez; descrever a atuação do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família na prevenção da gravidez na adolescência; descrever as ações desenvolvidas por enfermeiros da Estratégia Saúde da família voltada para prevenção da gravidez na adolescência. Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, realizada com 07 enfermeiros por meio de um questionário onde participaram apenas os enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família nas unidades básicas de saúde de Caxias-MA. A coleta de dados deu-se por meio de um formulário composto por 08 perguntas abertas, através de uma entrevista. Os dados foram analisados de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin. Evidenciou-se que os enfermeiros entrevistados tinham idade mínima de 28 anos, máxima de 49anos e média de 36 anos, a maioria do sexo feminino, no que se refere à especialização três apresentavam mais de uma especialidade, prevalecendo à especialização em saúde da família. Conclui-se que o enfermeiro tem um papel importante no que se diz respeito à saúde do adolescente, onde se deve incluir a oferta de ações múltiplas e articuladas, internas e externas aos serviços de saúde, nos diferentes níveis assistenciais, ou seja, que haja mais esforços no incentivo de bons programas de orientação sexual para as adolescentes.

**PALAVRAS - CHAVE:** Estratégia Saúde da Família; Gravidez; Adolescência; Enfermagem.

## NURSE'S PERFORMANCE IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY IN PREVENTING PREGNANCY IN ADOLESCENCE

**ABSTRACT:** Adolescence is the stage of life understood as the process of transition from childhood to adulthood, corresponding to the period of life between 10 and 19 years, and is characterized by a period of intense physical, sexual, psychological and social changes. The aim of this study was to analyze the role of nurses in the Family Health Strategy in preventing teenage pregnancy. Having as specific objectives; identify the problems that teenagers face when discovering pregnancy; describe the role of nurses in the Family Health Strategy in preventing teenage pregnancy; describe the actions developed by nurses of the Family Health Strategy aimed at preventing teenage pregnancy. It is a descriptive, exploratory field research, with a qualitative approach, carried out with 07 nurses through a questionnaire in which only nurses who work in the Family Health Strategy in the basic health units of Caxias-MA participated. Data collection took place through a form composed of 08 open questions, through an interview. The data were analyzed according to the content analysis proposed by Bardin. It was evidenced that the nurses interviewed were at least 28 years old, maximum 49 years old and average 36 years old, most of them female, with regard to the specialization

three had more than one specialty, prevailing the specialization in family health. It is concluded that nurses have an important role with regard to adolescent health, where the offer of multiple and articulated actions, internal and external to health services, at different levels of care must be included, that is, that there are more efforts to encourage good sexual orientation programs for adolescents.

**KEYWORDS:** Family Health Strategy; Pregnancy; Adolescence; Nursing.

## 1 | INTRODUÇÃO

A adolescência é a etapa da vida compreendida como processo de transição da infância a vida adulta, corresponde ao período da vida entre 10 e 19 anos, e é caracterizada por um período de intensas mudanças físicas, sexuais, psicológicas e sociais. O despertar da sexualidade na adolescência, associado com o desconhecimento do corpo, com a omissão da família sobre assuntos pertinentes, com a mídia e programas tais como novelas apelando ao sexo, fazem com que os jovens iniciem precocemente suas atividades sexuais (FERREIRA et al., 2014).

O programa saúde da família é uma estratégia para organizar e fortalecer a atenção básica. Criado em 1994, o programa tem, entre suas responsabilidades, o objetivo de contribuir para a reorientação do modelo assistencial, as unidades de saúde da família (USF) caracterizam-se como unidade ambulatorial pública de saúde destinada a realizar assistência contínua nas especialidades básicas, por meio de equipe multiprofissional (BUENGENS et al., 2012).

A gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública que leva grandes problemas econômicos, gastos de saúde dentre outros fatores. As estratégias de saúde da família devem estabelecer parcerias com as escolas e a comunidade oferecendo atendimento aos adolescentes de forma integral e multidisciplinar, de modo a desenvolver ações informativas aos adolescentes, objetivando a conscientização sobre a prevenção da gravidez precoce e métodos contraceptivos (CAMPOS et al., 2017).

Nos países em desenvolvimento, a cada dia 20 mil meninas com menos de 18 anos dão a luz, e 200 morrem em decorrência de complicações relacionadas à gravidez ou parto. Em todo o mundo 7,3 milhões de adolescentes se torna mães a cada ano, entre as quais, dois milhões são menores de 15 anos, número que por sua vez tendem a aumentar para Três milhões até 2030, se a tendência atual for mantida (MOREIRA; ROCHA, 2015).

Observa-se que o combate à gravidez não planejada entre adolescentes requer abordagens holísticas. Em virtude da dimensão e complexidade do desafio, nenhum setor ou organização pode enfrentá-lo sozinho. Os obstáculos a seu progresso só podem ser vencidos por meio do trabalho em parceria com diversos setores e em colaboração com os próprios adolescentes (MOREIRA; ROCHA, 2015).

Com isso, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: Como a gravidez na adolescência pode ser prevenida através das ações do enfermeiro da Estratégia Saúde da

Família? Para tal, este estudo teve como objetivo geral analisar a atuação do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família na prevenção da gravidez na adolescência.

Este trabalho justifica-se pela necessidade da identificação das ações desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência, podendo contribuir para o desenvolvimento de ações educativas direcionadas a população mais jovem e o fortalecimento de políticas públicas.

## **2 | METODOLOGIA**

### **2.1 Tipo de Estudo**

Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa. A pesquisa de campo é realizada com base na observação direta de fenômenos e fatos, coleta de dados de determinado grupo e interpretação dos mesmos. O estudo de campo busca se aprofundar o máximo possível nas questões propostas, apresentando assim maior flexibilidade e conhecimento acerca do tema exposto (PRODANOV; FREITAS, 2013).

### **2.2 Cenário do Estudo**

A pesquisa foi realizada em Caxias-Ma no ano de 2018, onde apresenta uma área de unidade territorial 5.196,771 Km<sup>2</sup>. A estimativa populacional é de 161.137 habitantes em 2015, onde é composta por 36 Unidades Básicas de Saúde. A pesquisa ocorreu com 09 Unidades Básicas de Saúde dos bairros Campo de Belém, Trizidela, Caldeirões, Pirajá, Baixinha, Fazendinha, Ponte, COHAB e Volta Redonda em Caxias-MA.

### **2.3 População e Amostra Do Estudo**

A pesquisa foi realizada com 07 enfermeiros que atuam diretamente nas Unidades Básicas de Saúde da zona urbana no programa Estratégia Saúde da Família.

Dentre o quantitativo de 09 questionários distribuídos aos enfermeiros que atuam diretamente no programa Estratégia Saúde da Família, 07 foram incluídos aqueles que aceitaram participar da pesquisa, com idade entre 28 a 38 anos, do sexo masculino e feminino. Foram excluídos do estudo: os enfermeiros que não estão cadastrados na Estratégia Saúde da Família e que no momento do questionário não estavam nas Unidades Básicas de Saúde.

### **2.4 Análise dos Dados**

Após a coleta dos dados, todas as respostas relatadas pelos enfermeiros relacionadas às ações que podem prevenir a gravidez na adolescência foram analisadas de acordo com o conteúdo, que tem como finalidade compreender as falas dos questionários (BARDIN, 2011).

## 2.5 Aspectos Éticos

O projeto de pesquisa foi submetido para avaliação na Plataforma Brasil, e em seguida ao Comitê de Ética e Pesquisa, onde o mesmo foi aprovado com o nº de CAAE 85930718.2.0000.8007 e do PARECER 2.648.226.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

As categorias descritas e analisadas a seguir referem-se aos 07 enfermeiros participantes do estudo e versam sobre a caracterização sócio demográfica e sobre as classes em estudo:

- a) Os problemas que os adolescentes enfrentam ao descobrir a gravidez;
- b) A atuação do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família na prevenção da gravidez na adolescência;
- c) As ações desenvolvidas por enfermeiros da Estratégia Saúde da Família voltada para a prevenção da gravidez na adolescência.

### 3.1 Caracterização dos Participantes

Os 07 enfermeiros entrevistados tinham idade mínima de 28 anos, máxima de 49 anos e média de 36 anos. As características sociodemográficas do estudo apontam que 5 (71,4%) eram do sexo feminino e apenas 2 (28,6%) eram do sexo masculino. No que se refere à especialização dos profissionais, 3 apresentavam mais de uma especialidade, prevalecendo a especialização em Saúde da Família em todos os 07 (100%) participantes, 1 (14,3%) em Saúde Mental, 1 (14,3%) Gestão em Saúde e 1 (14,3%) em Materno Infantil.

O presente estudo teve amostra constituída em sua maioria por enfermeiros do sexo feminino (71,4%) e com especialidade em Saúde da Família (100%). Essas características assemelham-se ao estudo de Ramos et al. (2014) realizado com 20 enfermeiros da ESF do município de Parnaíba-PI, cujo propósito foi verificar a atuação da enfermagem na Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Parnaíba para prevenção do Câncer do Colo Uterino (CCU), onde também predominou o sexo feminino (100%) e a especialização em Saúde da Família (80%).

A prevalência do sexo feminino em 71,4% da amostra coincide ainda com o estudo de Pires et al. (2016) realizado com 23 profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família das Regiões Sul, Centro-Oeste e Norte do Brasil, cujo objetivo foi identificar as cargas de trabalho dos profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família, analisando suas implicações na efetividade do acesso universal, onde identificou-se o predomínio do sexo feminino em 87%.

Para Arantes, Shimizu e Hamann (2016) o enfermeiro da Saúde da Família apresenta qualificações para atuar junto à comunidade na atenção básica, desenvolvendo estratégias de educação em saúde que favoreça o aumento da qualidade de vida da sociedade.

O enfermeiro de Saúde da Família deve atuar junto uma equipe multiprofissional no desenvolvimento de medidas de promoção, prevenção e recuperação de saúde, facilitando o acesso dos usuários aos serviços de saúde e garantindo uma qualidade de vida a toda a população.

### 3.2 As Classes e Suas Descrições

Os dados obtidos a partir dos questionários com perguntas abertas aos enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde (UBS), participantes da Estratégia Saúde da Família (ESF), foram apresentados por meio das falas mais apropriadas, de acordo com as classes a seguir:

#### **Classe 1: Os problemas que os adolescentes enfrentam ao descobrir a gravidez**

Nessa classe buscou-se identificar os principais problemas enfrentados pelas adolescentes ao descobrir a gravidez. Entre os 07 enfermeiros entrevistados, 5 relataram mais de um problema, onde 6 (85,7%) apontaram a falta de informações, 5 (71,4%) o abandono escolar, 4 (57,1%) a falta do apoio da família, 3 (42,8%) a insegurança, e apenas 1 (14,3%) relatou as dificuldades financeiras e o medo do parceiro não assumir o filho. Tais problemas são evidenciados pelos relatos abaixo:

A falta de informação pela a maioria, pois infelizmente não são maduros para entender as responsabilidades (Suj\_01).

A preocupação em como a família vai receber a notícia, se vão aceitar ou não (Suj\_02).

A evasão escolar, pois quase todos já não freqüentam a escola regularmente, e com a notícia da gravidez, abandonam de vez os estudos (Suj\_03).

[...] os adolescentes apresentam medo das mudanças que irão acontecer, não só no corpo, mas principalmente em suas vidas (Suj\_04).

Medo do companheiro não assumir o filho [...] (Suj\_05).

Entre os principais problemas enfrentados pelos adolescentes ao descobrir a gravidez, destacam-se a falta de informações (85,7%), seguida do abandono escolar (71,4%), a falta do apoio da família (57,1%) e a insegurança (42,8%).

Um dos principais problemas enfrentados pelos adolescentes ao descobrir a gravidez, com base nos relatos dos depoentes, é a falta de informações (85,7%). Muitos profissionais afirmaram que a maioria das adolescentes não são maduras o suficiente para entender as responsabilidades, onde a ausência de informações ainda é gigantesca e precária por parte dos jovens.

Em concordância com esse estudo, Araújo et al. (2015) ao realizar em uma pesquisa na Estratégia de Saúde da Família de um município do Sertão Paraibano com uma amostra



de 19 adolescentes grávidas, cujo objetivo foi identificar as principais consequências da gravidez enfrentadas pelas adolescentes e avaliar o conhecimento das mesmas, também prevaleceu a falta de conhecimentos por parte dos adolescentes com 68,5%.

Já o estudo exploratório e qualitativo de Denis et al. (2015) desenvolvido com 20 adolescentes, onde objetivou a identificação e a análise das consequências objetivas e subjetivas de uma gravidez em adolescentes, considerando-se as diferenças socioeconômicas entre elas, apresentou resultados contrários, pois foi predominante na amostra a impossibilidade de completar a função na adolescência.

A maioria das adolescentes ainda não apresenta conhecimentos sobre as principais complicações e as consequências da gravidez, onde as informações necessárias por parte dos educadores, profissionais de saúde, e até mesmo da própria família ainda é considerada insatisfatória. A ausência de conhecimentos durante a gravidez dificulta a adesão ao pré-natal e ao seguimento das informações transmitidas pelos profissionais de saúde (SANTOS et al., 2012).

O abandono escolar (71,4%) também prevaleceu na amostra, onde corroborou com o estudo de Chaves (2013) realizado com estudantes de 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental da Escola Estadual Sagrada Família da cidade de Siqueira Campos, com idades entre 12 e 17 anos, cujo objetivo foi levantar dados sobre a evasão escolar decorrente da gravidez precoce, onde também a maioria dos adolescentes (34%) relatou ter abandonado a escola por conta da gravidez, pois tiveram que cuidar do filho, além de se sentirem constrangidas no ambiente escolar.

A falta do apoio da família (57,1%) também é um dos principais problemas enfrentados pelos adolescentes ao descobrir a gravidez, onde apresentam receio de serem abandonados pelos familiares e até mesmo serem expulsos de seus lares. Achados semelhantes no estudo de Silva et al. (2010) realizado com adolescentes grávidas com idade menor ou igual a 16 anos, entre fevereiro e maio de 2012, cujo objetivo foi compreender as reações familiares diante da gravidez de adolescentes, percebeu-se que a gravidez é encarada como um problema na família, provocando questões individuais e coletivas que envolvem conflitos familiares.

Esses dados se diferenciam do estudo de Ribeiro et al. (2016) realizado com 20 adolescentes com idade entre 10 e 19 anos, por meio de uma entrevista semi-estruturadas, cujo objetivo foi analisar as percepções de adolescentes sobre o apoio social na maternidade, onde identificou-se que os adolescentes não apresentavam medo do abandono familiar, pelo contrário, relataram que a família fornecia apoio social necessário, possibilitando uma melhor qualidade de vida.

A experiência da maternidade na adolescência não planejada agrava a reestruturação familiar, trazendo inúmeros conflitos e mudanças nas crenças, valores e atitudes, além da necessidade de alterações no espaço físico do lar, de tempo e de finanças. Assim, a ocorrência da gravidez na adolescência requer uma atenção por parte da família, o que

irá contribuir para as reações positivas da adolescente frente à nova situação e de todo o sistema familiar (SILVA et al., 2012).

A alta prevalência da insegurança encontrada nos adolescentes merece atenção especial das políticas públicas de saúde, principalmente para a inclusão de profissionais habilitados para o manejo dos aspectos emocionais no atendimento da maternidade precoce (ROSSETO; SCHERMANN; BÉRIA, 2014).

### **Classe 2: A atuação do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família na prevenção da gravidez na adolescência**

Quanto aos questionamentos relacionados à atuação do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência, 5 (71,4%) afirmaram realizar palestras educativas com bastante frequência nas UBS, 3 (42,8%) realizam rodas de conversas, e apenas 2 (28,6%) fazem captação precoce com os adolescentes de sua área, como mostra as falas abaixo:

Sempre que possível realizo palestras educativas na UBS direcionadas aos adolescentes (Suj\_06).

Realizo ações de conscientização, tais como: palestras e rodas de conversas com a população jovem (Suj\_07).

Faço captação precoce das adolescentes para a orientação e atividades educativas sobre a sexualidade e medidas de prevenção (Suj\_08).

Com base nos relatos percebeu-se que a maioria dos enfermeiros (71,4%) atua na atenção básica, como forma de prevenir a gravidez na adolescência, por meio da realização de palestras educativas. Tal fenômeno corroborou com o estudo de Gurgel et al. (2010) desenvolvido com enfermeiros de oito Centros de Saúde da Família (CSF) no município de Fortaleza-CE, no qual o objetivo foi analisar as práticas do enfermeiro na prevenção da gravidez precoce na perspectiva do desenvolvimento de habilidades, tendo como principal método de atuação a realização de palestras educativas para grupos de adolescentes.

Os autores alegam ainda que as ações de educação em saúde desenvolvidas por meio de palestras com grupos de adolescentes permitem levar os jovens a uma reflexão crítica de sua realidade, contribuindo para o seu amadurecimento. Porém, o enfermeiro deve promover ações interdisciplinares de educação sexual que integrem não só os adolescentes, mas também a família, a escola, e a comunidade, despertando nos adolescentes o interesse em ampliar o conhecimento e desenvolver habilidades e atitudes, contribuindo para o exercício de uma sexualidade mais responsável e segura (HORTA, 2012).

No entanto Ribeiro et al. (2016) divergem quanto ao predomínio da realização de palestras educativas como principal meio de atuação da equipe de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência em 71,4%, onde em seu estudo realizado com 15 enfermeiros que trabalham na ESF no município de Divinópolis-MG, cujo propósito foi

identificar as ações utilizadas pelos enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família para a prevenção da gravidez na adolescência, teve amostra apenas de 46,66%.

A realização de rodas de conversas, como forma de atuação na prevenção da gravidez precoce, também prevaleceu na amostra com 42,8%. As rodas de conversas são caracterizadas como um suporte educacional para a realização da promoção e prevenção de saúde, devendo funcionar através do suporte e oferta da equipe de atenção primária, com intuito de alcançar o usuário em seus aspectos físicos, sociais e emocionais (CAMPOS, 2016).

Oyamada et al. (2014) afirmam ainda que as rodas de conversas representam espaços de acolhimento e não de controle, em busca da produção da consciência crítica e autônoma dos adolescentes diante de suas experiências afetivas/sexuais. O intuito das rodas de conversas é favorecer o diálogo sobre assuntos sociais e os considerados “proibidos”, como a sexualidade, possibilitando os questionamentos, as reflexões e, muitas vezes, a desconstrução de dúvidas e mitos.

E apenas 28,6% dos enfermeiros relataram fazer captação precoce dos adolescentes na atenção básica. A captação precoce de adolescentes favorece a construção de medidas que auxiliam a prevenção de diversos fatores interligados na população mais jovem, onde a identificação de adolescentes vulneráveis a fatores desencadeantes da gravidez precoce e ao desenvolvimento de infecções sexualmente transmissíveis se torna uma grande ferramenta para os profissionais da atenção básica (DENIS et al., 2015).

Para Lakatos (2011) a captação dos adolescentes também deve ser feita para aquelas que já estão no período gestacional, o que diminui as chances do desenvolvimento de complicações na gravidez. O pré-natal é a principal medida de acompanhamento dessas gestantes, onde o enfermeiro irá avaliar e orientar não só as gestantes, mas também o parceiro e a família durante todo o período.

### **Classe 3: As ações desenvolvidas por enfermeiros da Estratégia Saúde da Família voltadas para a prevenção da gravidez na adolescência**

Nessa última classe procurou-se verificar as ações desenvolvidas pelos enfermeiros para a prevenção da gravidez na adolescência. Dos 07 enfermeiros entrevistados, 4 relataram mais de uma ação, onde se verificou um maior predomínio na realização de orientações sobre os métodos contraceptivos por parte da equipe multiprofissional com 71,4% (5), seguido da realização do Programa Saúde na Escola (PSE) nas escolas que fazem parte da área com 57,1% (4), e o planejamento familiar com apenas 42,8% (3), como é relatado nas falas abaixo:

Oriento os adolescentes sobre os métodos contraceptivos, desde sua importância até a maneira correta de utilizá-los (Suj\_09).

Ofereço preservativos a todos, inclusive aos adolescentes, porém a maioria tem vergonha de receber (Suj\_10).

Nos raros momentos que os adolescentes procuram a UBS, busco sempre fazer o planejamento familiar com eles [...] (Suj\_11).

PSE nas escolas faz parte do nosso calendário de atividades, é onde temos um maior contato com os adolescentes e aproveitamos para discutir um tema tão importante (Suj\_12).

A realização de orientações sobre os métodos contraceptivos por parte dos profissionais de enfermagem prevaleceu na amostra com 71,4%. Em uma pesquisa realizada por Dombrowski, Pontes e Assis (2013), com 64 enfermeiros no município de Rio Branco-Acre, tendo como objetivo conhecer e analisar a atuação do enfermeiro na prescrição dos contraceptivos hormonais reversíveis na Rede de Atenção Primária a Saúde, obteve-se resultados similares, onde grande parte dos enfermeiros fazem as orientações sobre o uso dos métodos contraceptivos.

No entanto DENIS (2015) discordam sobre a predominância das orientações sobre os métodos contraceptivos dadas pelos profissionais de enfermagem como ações de prevenção da gravidez na adolescência, onde em seu estudo desenvolvido com 30 adolescentes do 8º e 9º ano no município de Fortaleza-CE, cujo objetivo foi descrever a participação de adolescentes em ações educativas sobre saúde sexual e contracepção, grande parte dos adolescentes relataram falta de conversas mais direcionadas sobre os meios de prevenção, seja com os pais, nas escolas ou nas unidades de saúde.

Alguns enfermeiros relataram, dentre as suas ações para prevenir a gravidez na adolescência, a realização do PSE nas escolas em 57,1% da pesquisa. Tal resultado corroborou com o estudo de Amaral et al. (2015), desenvolvido com cinco adolescentes, cujo objetivo foi destacar a importância da educação sexual na escola, a partir da aliança entre escola e enfermagem/saúde, onde pode-se perceber que a maioria dos adolescentes relataram que os enfermeiros realizavam visitas às escolas, uma vez que a mesma é uma grande aliada e a porta de entrada para a comunicação mais efetiva com os adolescentes.

No ambiente escolar a educação em saúde se apresenta como um dos principais componentes a serem realizados, de forma que as informações sobre saúde passem a fazer parte do senso comum, devendo o profissional de saúde abranger diversos temas, inclusive a sexualidade na adolescência, uma vez que a maioria dos jovens inicia a vida sexual precocemente, resultando no alto índice de adolescentes grávidas (, 2013).

De acordo com Enderli et al. (2012), são essenciais o desenvolvimento de ações educativas envolvendo temas relativos à sexualidade, não só pela gestação precoce, mas também pela vulnerabilidade dos adolescentes aos riscos de IST, fazendo-se necessária a elaboração de medidas de promoção e educação em saúde voltadas para os métodos de prevenção de infecções.

Outro tipo de ações desenvolvidas pelos enfermeiros é o planejamento familiar (42,8%). Vieira (2017), define o planejamento familiar como um conjunto de ações

desenvolvidas pelos enfermeiros, incluindo cuidados de saúde, aconselhamento, informação e educação relacionados com a saúde sexual e reprodutiva. O planejamento familiar na adolescência deve ser algo muito bem trabalhado na atenção básica e nas escolas, tendo como princípio fundamental a educação em saúde.

O autor afirma ainda que o planejamento familiar na adolescência não deve se restringir apenas as informações sobre os métodos contraceptivos, mas deve-se trabalhar junto com os adolescentes os significados e as ansiedades que envolvem o processo de paquera, iniciação sexual e de vida sexual ativa, de modo que as práticas contraceptivas passem a ser percebida cada vez mais como algo positivo e natural, assim como a vivência da própria sexualidade (VIEIRA, 2017).

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostraram que os enfermeiros da Estratégia Saúde da Família atuam na prevenção da gravidez na adolescência por meio da realização de palestras educativas nas UBS, rodas de conversas, captação precoce com os adolescentes, além da realização de ações de orientações sobre os métodos contraceptivos, Programa Saúde na Escola (PSE) e o planejamento familiar com a população mais jovem.

Frente aos achados, o enfermeiro tem um papel importante no que diz respeito à saúde do adolescente, onde se deve incluir a oferta de ações múltiplas e articuladas, internas e externas aos serviços de saúde, nos diferentes níveis assistências. A interação entre o profissional e o adolescente, além da confiança, deve-se basear na troca e no respeito ao modo de ser adolescente.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, R. C. et al. **A atuação de enfermagem na gravidez de adolescentes.** Ribeiro Preto, abr, p. 121-132, 2015.

ARAÚJO, R. L. D. DE et al. **Gravidez adolescência: consequências voltadas para a mulher.** INTESA (Pombal - PB - Brasil), v. 9, n. 1, p. 15–22, 2015.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo.* 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Diretriz Nacional para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção da Saúde.** Ministério da Saúde. p. 155-161, 2010.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Rede nacional da Primeira Infância (RNPI). Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BUENDGENS, B. B. et al. **A adolescência grávida na percepção de médicos e enfermeiros da atenção básica.** Escola de Enfermagem Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 16, n. 1, p. 64-72, 2012.

CAMPOS, G. W. S. et al. **A atenção Primária e o Programa Mais.** Gravidez na adolescência: uma revisão da literatura. Minas Gerais, 2011.

CHAVES, S. C. L. **A produção científica brasileira sobre a Estratégia Saúde da Família e a mudança no modelo de atenção.** Ciência Saúde coletiva, Rio de Janeiro, v.18, n.1, 2013.

DENIS, J. S. **Estratégia Saúde da Família: Uma Inovação Tecnológica em Saúde.** Texto Contexto Enfermagem; Florianópolis, v.24, n.2, p.84-92, 2015.

ENDERLE, C. et al. **Parto de adolescentes: elementos qualitativos da assistência.** Revista da Escola de Enfermagem USP, São Paulo, v.46 n.2, abril, 2012.

FERREIRA, A. C. G. et al. **Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo.** Paidéia, Ribeirão Preto, v.20, n. 45, 2014.

GOHN, M. G. **Movimentos sociais na contemporaneidade.** Revista brasileira de educação, v. 16, n. 47, 2014.

HORTA, N. C. **Adolescente na atenção básica á Saúde: uma análise compreensiva.** Escola de Enfermagem, 2012.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos, relatório, publicações e trabalhos científicos.** 7. ed. São Paulo, 2011. Médicos do Sistema Único de Saúde: Revista Pública, São Paulo, v.51, 2017.

MOREIRA, T. A; ROCHA, L. S. **Gravidez na adolescência: reconhecimento do problema para atuação do enfermeiro na sua prevenção.** Anais VII SIMPAC, v. 7, n. 1, p. 222-227, 2015.

OYAMADA, L. H. et al. **Gravidez na adolescência e o risco para a gestante.** BrazilianJournalofSurgeryandClinicalResearch, v. 6, n. 2, p. 38–45, 2014.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. Ed. Novo Hamburgo: Fee Vale, 2013.

RIBEIRO, V.C. et al. **Role of the nurse of the family health strategy in the prevention of pregnancy.** Organização Mundial. v. 1, n. 6, p. 1957–1975, 2016.

ROSSETTO, M. S; SCHERMANN, L. B; BÉRIA, J. U. **Maternidade na adolescência: indicadores emocionais negativos e fatores associados em mães de 14 a 16 anos em Porto Alegre, RS, Brasil.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, n. 10, p. 4235–4246, 2014.

SILVA, L. A; CASOTTI, C. A; CHAVES, S. C. L. **A produção científica brasileira sobre a Estratégia Saúde da Família e a mudança no modelo de atenção.** Ciência e Saúde Coletiva, v. 18, n. 1, p. 221–232, 2012.

SILVA, S. A; OLIVEIRA, N. **Diagnóstico de Saúde de uma População Atendida Pelo Programa de Saúde da Família em Alfenas:** Revista APS, Juiz de Fora, v.13, n.2, p.182-189, 2010.

VIEIRA, B. D. G. et al. **A Prevenção da gravidez na adolescência: Revisão Integrativa.** Revista Enfermagem UFPE, v. 3, p. 1504, 2017.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem 10, 1, 3, 6, 13, 14, 32, 33, 36, 39, 41, 50, 58, 60, 88, 89, 91, 98, 100, 108, 110, 128, 133, 134, 137, 138, 139, 141, 147, 148, 159, 168, 195, 211, 216, 224, 243

Abuso sexual 10, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Acolhimento 10, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 65, 100, 101, 125, 126, 128, 129, 131, 135, 136, 137, 139, 140, 160, 240

Adoecimento 14, 3, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 217, 218

Adolescência 11, 12, 27, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 89, 96, 123, 203

Anomalias congênitas 13, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118

Assistencial 15, 59, 117, 122, 125, 209, 226

Atenção Básica 10, 12, 13, 14, 20, 21, 23, 24, 56, 59, 61, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 82, 83, 85, 86, 87, 117, 122, 130, 135, 137, 143, 145, 148, 153, 156, 159, 173, 176, 178, 225, 226, 241

Atenção Primária 9, 12, 13, 15, 65, 66, 72, 78, 79, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 108, 110, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 158, 169, 171, 216, 221, 222, 223, 226, 227, 228

Avaliação 12, 14, 9, 10, 17, 61, 70, 73, 74, 75, 77, 85, 116, 118, 122, 129, 133, 138, 141, 170, 173, 174, 179, 185, 187, 190, 195, 203, 214, 216, 217, 220, 225, 227, 228

### C

Câncer 12, 61, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 132, 136, 141, 144

Cardiovascular 14, 49, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 123, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Comunidade 11, 5, 12, 22, 23, 24, 29, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 50, 51, 56, 59, 61, 64, 86, 90, 137, 144, 150, 151, 153, 154, 158, 162, 163, 164, 165, 225, 236, 241, 242, 243

Condições de Saúde 11, 5, 19, 39, 41

Cuidados Paliativos 13, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

### D

Dengue 13, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 240

Depressão 10, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 30, 103, 104, 182, 183, 187, 189, 190, 191, 194, 195, 196, 198, 210, 211, 214, 216, 217, 220

Diabetes Mellitus 10, 13, 14

### E

Educação Popular 14, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 239, 241, 243, 244



Enfermeiro 10, 11, 13, 1, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 30, 32, 38, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 87, 88, 110, 114, 115, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 141, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 195, 200, 206, 211, 217, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 242

Enfrentamento 15, 22, 26, 91, 105, 107, 141, 143, 159, 174, 200, 206, 209

Estratégia 10, 11, 5, 6, 19, 20, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 79, 125, 129, 139, 140, 141, 142, 149, 158, 159, 165, 171, 176, 178, 204, 209, 212, 214, 215, 219, 220, 225, 226, 227, 228, 236, 239, 241, 242, 245

Estratégia Saúde da Família 11, 5, 6, 19, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 129, 149, 165, 178, 227, 228, 236, 245

## **F**

Fatores de risco 10, 1, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 47, 70, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 110, 111, 113, 116, 122, 130, 167, 171, 173, 174, 188, 189, 190, 195, 198, 201

Fibromialgia 15, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219, 220

## **G**

Gestação 14, 66, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 124, 125, 127, 128, 130, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184

## **H**

Hipertenso 11, 48, 72, 73, 74

## **I**

Idoso 10, 11, 1, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 48, 50, 56, 143, 245

Infantil 10, 12, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 61, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 96, 198

Intervenções 11, 10, 16, 48, 171

Intimidade 12, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Intrafamiliar 10, 20, 21, 22, 24, 26, 27

## **L**

Leishmaniose Tegumentar 15, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

## **M**

Medo 14, 34, 35, 36, 62, 63, 98, 100, 101, 103, 105, 106, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197

Melhor Idade 10, 13, 15

Mulheres 10, 12, 9, 17, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 46, 47, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 114, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 178, 181, 182, 183, 184, 190, 191, 202, 210, 214, 215, 219, 220, 235

## **P**

Parto 14, 59, 68, 109, 115, 120, 122, 124, 127, 129, 182, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Portador 10, 1, 10, 13, 17, 19, 55

Prevenção 10, 11, 13, 16, 9, 10, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 37, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 75, 81, 84, 86, 106, 108, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 125, 126, 128, 133, 138, 140, 146, 149, 150, 152, 153, 154, 158, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 176, 182, 184, 190, 194, 195, 200, 206, 226, 229, 235, 237, 239, 241, 242, 243, 244

Profissionais 10, 10, 18, 23, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 72, 74, 83, 85, 86, 87, 98, 102, 104, 106, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 118, 122, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 164, 169, 174, 189, 194, 196, 200, 206, 215, 217, 218, 222, 223, 225, 226, 239, 241, 242, 243

Promoção 10, 11, 17, 20, 21, 23, 26, 37, 55, 62, 65, 66, 67, 79, 86, 89, 95, 116, 122, 125, 126, 128, 129, 133, 140, 143, 146, 150, 152, 153, 158, 163, 165, 168, 169, 173, 174, 175, 176, 184, 194, 195, 197, 207, 209, 217, 218, 225, 235, 239, 241, 243

## **R**

Rastreamento 13, 3, 5, 12, 75, 109, 110, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127

Relevância 13, 29, 42, 145, 146, 153, 239, 243

## **T**

Tecnologia Educativa 14, 167, 168, 169, 170, 171, 173

Tornozelo-Braquial 12, 70, 71, 73

## **U**

Usuário 14, 55, 65, 131, 136, 139, 156, 157, 158, 160, 164

## **V**

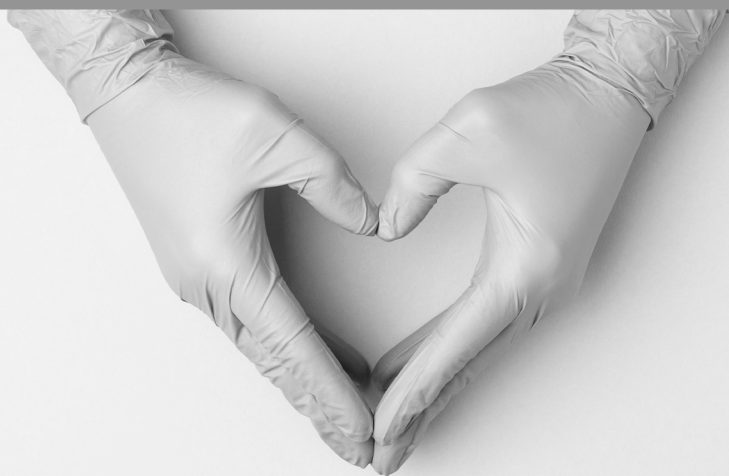
Violência Sexual 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 95, 99, 100

Vítimas 10, 12, 24, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 89, 90, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 208

## **Z**

Zika Vírus 16, 149, 239, 240, 241, 242, 243, 244

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020